

7 Referências Bibliográficas

AKKIHAL, A. R. Inventory pre-positioning for humanitarian operations. **Massachusetts Institute of Technology-Engineering Systems Division**, Cambridge, 2006.

ALCÁNTARA-AYALA, I. Gemorphology, natural hazards, vulnerability and prevention of natural disasters in developing countries. **Geomorphology**, v.47, n.2-4, p.107-124, 2002.

ALEXANDER, D. E. The study of natural disaster, 1977-1997: some reflections on changing field of knowledge. **Disasters**, v.21, n.4, p.284-304, 1997.

ANDRÉ, R. G. B.; MARQUES, V. S.; PINHEIRO, F. M. A. P.; FERRAUDO, A. S. Identificação de regiões pluviometricamente homogêneas no Estado do Rio de Janeiro, utilizando-se valores mensais. **Revista Brasileira de Meteorologia**, v.23, n.4, 501-509, 2008.

BALLOU, R.H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística Empresarial**, Ed. Artmed, 5ª ed., 2004.

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial: Transporte, Administração de materiais e distribuição física**. Ed. Atlas, 1ª ed., São Paulo, 1993.

BARBAROSOĞLU, G.; ÖZDAMAR, L.; ÇEVİK, A. An interactive approach for hierarchical analysis of helicopter logistics in disaster relief operations, **European Journal of Operational Research**, v.140, p.118-33, 2002.

BEAMON, B. M.; BALCIK, B.; SMILOWITZ, K. Last mile distribution in humanitarian relief, **Journal of Intelligent Transportation Systems**, n.12. v.2, p.51-63, 2008a.

BEAMON, B. M. Sustainability and the future of supply chain management, **Operations and supply chain management**, n.1. v.1, p.4-18, 2008b.

BLANSJAAR, M.; MERWE, C. The importance of information technology in humanitarian supply chains: opportunities and challenges in the Helios project. Em: **Humanitarian Logistics: Meeting the challenge of preparing for and responding disasters**, editado por Christopher, M.; Tattham, P., ed.1, 2011.

BOWERSOX, D.J.; Cooper, M.B.; Closs, D.J. **Gestão da Cadeia Logística de suprimentos**. 2006.

BRASIL. Decreto 7.257 de 4 de agosto de 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7257.htm. Acesso em 24 de julho de 2011.

BUATSI, P.S. The journey to humanitarian supply network management – an African perspective. Em: **Humanitarian Logistics: Meeting the challenge of preparing for and responding disasters**, editado por Christopher, M.; Tatlam, P., ed.1, 2011.

CARDONA, O. D. A. Gestión integral de riesgo: Riesgo, desastres y Sostenibilidad. Seminário Internacional sobre Gestão Integrada de Riscos e Desastres – Uma nova perspectiva para a Defesa Civil Nacional, Brasília, 2011.

CHENG, W., LU, J. Operational analysis on emergency logistics system and emergency response model. **IEEE/SOLI**, IEEE International Conference, Beijing, p.1323-1328, 2008.

CHRISTOPHER, M.; TATLAM, P. Humanitarian Logistics: Meeting the challenge of preparing for and responding disasters, **The Chartered Institute of Logistics and Transport**, ed.1, 2011.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços**, Ed. Pioneira, São Paulo, 1997.

CIESN - Center For International Earth Science Network. Disponível em: <http://www.ciesin.org>. Acesso em: 25 de julho de 2011.

CILT- Chartered Institute of Logistics and Transport. Disponível em: <http://www.cilt-international.com/web/pages/home>. Acesso em: 11 de Junho de 2011.

CSCMP - COUNCIL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT PROFESSIONALS. **Supply chain management: Logistics management definitions**. Disponível em: www.cscmp.org. Acesso em: 14 maio 2011.

DHA - Department of Humanitarian Affairs, Natural Disasters, **DHA News**, Geneva, p. 26–27, 1993.

EL-MASRI, S.; TIPPLE, G. Natural Disaster, Mitigation and Sustainability: The Case of Developing Countries. **International Planning Studies**, v.7, n.2, p.157–175, 2002.

EM-DAT – Emergency Events Database. The OFDA/CRED International Disaster Database. Disponível em: www.emdat.be. Acesso em: 06 de Agosto de 2011.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA Disponível em: <http://www.ifrc.org/>. Acesso em: 21 de Abril de 2011.

FRITZ INSTITUTE. Disponível em: <http://www.fritzinstitute.org/index.htm>. Acesso em: 14 de Maio de 2011.

GATIGNON, A.; WASSWNOHOVE, L.N.V.; CHARLES, A. The yogykarta earthquake: Humanitarian relief through IFRC's decentralized supply chain, **International Journal Production Economics**, n.126, p.102-110, 2010.

HARVEY, P.; STODDARD, A.; HARMER, A.; TAYLOR, G. The state of Humanitarian System: Assessing performance and progress. **Active Learning Network for Accountability and Performance (ALNAP)**, London, 2010. Disponível em: <http://www.alnap.org/stateofsystem.aspx>. Acesso em: 14 de Maio de 2011.

HOWDEN, M. How Humanitarian Logistics Information Systems can improve Humanitarian Supply chains: a view from the field. International ISCRAM Conference, Gothenburg, 2009.

INEE - Inter-agency Network for education in emergencies. Disponível em: <http://www.ineesite.org/>. Acesso em: 14 maio 2011.

IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change. **The Physical Science Basis**. Disponível em: www.ipcc.ch. Acesso em: 02 mai 2011.

KOVÁCS, G.; SPENS, K. Humanitarian logistics in disaster relief operations. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, p. 101-108, 2007.

LARSON, P. Risky business: What humanitarians can learn from business logisticians and vice versa. Em: **Humanitarian Logistics: Meeting the challenge of preparing for and responding disasters**, editado por Christopher, M.; Tattham, P., ed.1, 2011.

LEE, H.W.; ZBINDEN, M. "Marrying logistics and technology for effective relief", *Forced Migration Review*, v.18, p.34-5, 2003.

LONG, D.C.; WOOD, D.F. The logistics of famine relief, **Journal of Business Logistics**, v.16, n.1, p.213-29, 1995.

MARCELINO, E.V. Desastres Naturais e Geoteconologias: Conceitos básicos. INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Santa Maria, 2007.

MENTZER, J.T.; DEWEITT, W.; KEEBLER, J.S.; MIN. S.; NIX W.N.; ZACHARIA, Z.G. Defining Supply Chain Management, **Journal of Business Logistics**, v.22, n. 2, p.1-25, 2001.

NATURAL HAZARDS OBSERVER. World Bank launches ProVention Consortium to mitigate disasters in developing nations, v.24, n.4, p.3, 2000.

NOGUEIRA, C. W. Enfoque na logística Humanitária do desenvolvimento de uma Rede Dinâmica para Situações emergenciais: O Caso do Vale do Itajaí, Santa Catarina, 2010.

NOVAES, A.G. **Logística e gerenciamento da Cadeia de distribuição**. Ed. Elsevier, 5ª ed., Rio de Janeiro, 2007.

PAHO – Pan American Health Organization. Humanitarian Supply Management and Logistics in the Health Sector, 189 p., Washington, 2001.

PETTIT, S.J.; BERESFORD, A. Emergency Relief logistics: an evaluation of military, non-military and composite response models, **International Journal of Logistics: Research & Applications**, v.8, n.4, p.313-31, 2005.

PROJETO ESFERA (SPHERE PROJECT, Humanitarian Charter and Minimum Standards in Disaster Response). Manual de Normas Mínimas, Genebra, 2004. Disponível em: www.sphereproject.org. Acesso em 14 jun 2011.

ROCHA, E.M. Métodos para classificação do “grau de risco” de desastres naturais. In: **Simpósio Brasileiro de desastres naturais**, v.1, Anais, GEDN/UFSC, p.499-506, Florianópolis, 2004.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JONHSTON, R.; BETTS, A. Gerenciamento de operações e de processos, Ed. Bookman, Porto Alegre, 2008.

SNDC - Secretaria Nacional de Defesa Civil, Ministério da Integração Nacional, Manual de Planejamento da Defesa Civil, v.1, Brasília, 2000.

SNDC, Ministério da Integração Nacional, Manual de Planejamento da Defesa Civil, v.2, Brasília, 2004.

SNDC, Ministério da Integração Nacional, Manual de Planejamento da Defesa Civil, v.3, Brasília, 1999b.

SNDC, Ministério da Integração Nacional, Manual para a Decretação de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, Instruções Complementares, v.1, Brasília, 2007.

SNDC, Ministério da Integração Nacional, Política Nacional de Defesa Civil, v.único, Brasília, 2008.

SNDC, Ministério da Integração Nacional, Manual de desastres – Desastres naturais, v.1, Brasília, 1999a.

TATHAN, P. H., PETTIT, S.J., Transforming humanitarian logistics: the journey to supply network management, **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, v.40, n.8/9, p.609-622, 2010.

THOMAS, A.; KOPCZAK, L. From logistics to supply chain management: The path forward in the humanitarian sector, **Fritz Institute**, 2005. Disponível em: www.fritzinstitute.org/PDFs/WhitePaper/FromLogisticsto.pdf. Acesso em: 14 de Maio de 2011.

THOMAS, A.; MIZUSHIMA, M.; Logistics training: necessity or luxury? **Forced migration Review**, v.22, p.60-61, 2005.

THOMAS, A. Leveraging private expertise for humanitarian supply chains. **Forced Migration Review**, v.21, p.144-122, Oxford, 2004.

TOMASINI, R.M.; WASSENHOVE, L.N.V. From preparedness to partnerships: case study research on humanitarian logistics. **International Transactions in Operational Research**, v.16,p.549-559,2009. Disponível em:www.insead.edu/facultyresearch/centres/isic/humanitarian/documents/ITORS_Frompreparednesstopartnerships-Casestudyresearchinhumanitarianlogistics.pdf. Acesso em: 14 de Maio de 2011.

VAN WASSENHOVE, L.N.V.; TOMASINI, R.; STAPLETON, O. Corporate responses to humanitarian disasters – the mutual benefits of private –humanitarian cooperation. **Insead Business Press**, 2008.

VAN WASSENHOVE, L.N.V. Blackett Memorial Lecture, Humanitarian aid logistics: supply chain management in high gear; **Journal of the Operational Research Society**, v.57, 475-489, 2006.

Apêndice I: NOPRED – Notificação Preliminar de Desastre

Este apêndice apresenta o formulário referente ao registro inicial do desastre e a estimativa da intensidade do mesmo. Deve ser preenchido em letra de forma, no prazo máximo de 12 horas, após a ocorrência do desastre, e encaminhado aos órgãos de coordenação do SINDEC.

SISTEMA NACIONAL DE DEFESA CIVIL - SINDEC									
		NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR DE DESASTRE							
1 - Tipificação			2- Data de Ocorrência						
Código		Denominação	Dia	Mês	Ano	Horário			
3- Localização									
UF		Município							
4 - Área Afetada - Descrição da Área Afetada									
5 - Causas do Desastre - Descrição do Evento e suas Características									
6 - Estimativa de Danos									
Danos Humanos		Número de Pessoas		Danos Materiais		Número de Edificações			
						Danificadas		Destruídas	
Desalojadas		[]		Residenciais		[]		[]	
Desabrigadas		[]		Públicas		[]		[]	
Deslocadas		[]		Comunitárias		[]		[]	
Desaparecidas		[]		Particulares		[]		[]	
Mortas		[]		Serviços Essenciais		Intensidade do Dano			
Enfermas		[]				Danificadas		Destruídas	
Levemente Feridas		[]		Abastecimento de Água		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Gravemente Feridas		[]		Abastecimento de Energia		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Afetadas		[]		Sistema de Transporte		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
				Sistema de Comunicações		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
7 - Instituição Informante						Telefone			
Nome do Informante		Cargo	Assinatura / Carimbo		Dia	Data	Mês	Ano	
8 - Instituições Informadas									
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC						<input type="checkbox"/>			
Coordenadoria Regional de Defesa Civil - CORDEC						<input type="checkbox"/>			
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL - SEDEC Esplanada dos Ministérios - Bloco "E" - 6º Andar Brasília/DF 70067-901				Telefones - (061) 223 - 4717 (061) 414 - 5802 (061) 414 - 5806 Telefax - (061) 226 - 7588					

Apêndice II: AVADAN – Avaliação de Danos

Este apêndice apresenta o formulário para registro das características intrínsecas do desastre, da área afetada, dos danos humanos, materiais e ambientais e dos prejuízos econômicos e sociais provocados pelo desastre. Deve ser preenchido em letra de forma, no prazo máximo de 120 horas (5 dias) após a ocorrência do desastre, e encaminhado ao SINDEC.

SISTEMA NACIONAL DE DEFESA CIVIL - SINDEC				
	<h2>AVALIAÇÃO DE DANOS</h2>			
1 - Tipificação Código _____ Denominação _____			2- Data de Ocorrência Dia _____ Mês _____ Ano _____ Horário _____	
3- Localização UF _____ Município _____				
4 - Área Afetada				
Tipo de Ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e Rural
Residencial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comercial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Industrial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agrícola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pecuária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Extrativismo Vegetal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reserva Florestal ou APA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mineração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Turismo e outras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Descrição da Área Afetada 				
5 - Causas do Desastre - Descrição do Evento e suas Características 				
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL - SEDEC Esplanada dos Ministérios - Bloco "E" - 6º Andar Brasília/DF 70067-901			Telefones - (061) 223 - 4717 (061) 414 - 5802 (061) 414 - 5806 Telefax - (061) 226 - 7588	

6 - Danos Humanos Número de Pessoas	0 a 14 anos	15 a 64 anos	Acima de 65 anos	Gestantes	Total
Desalojadas					
Desabrigadas					
Deslocadas					
Desaparecidas					
Levemente Feridas					
Gravemente Feridas					
Enfermas					
Mortas					
Afetadas					

7 - Danos Materiais Edificações	Danificadas		Destruidas		Total
	Quantidade	Mil R\$	Quantidade	Mil R\$	Mil R\$
Residenciais Populares					
Residenciais - Outras					
Públicas de Saúde					
Públicas de Ensino					
Infra-Estrutura Pública					
Obras de Arte					
Estradas (Km)					
Pavimentação de Vias Urbanas (Mil m ²)					
Outras					
Comunitárias					
Particulares de Saúde					
Particulares de Ensino					
Rurais					
Industriais					
Comerciais					

8 - Danos Ambientais Recursos Naturais		Intensidade do Dano					Valor Mil R\$
Água	Sem Danos					Muito Alta	
	Esgotos Sanitários	<input type="radio"/>					
	Efluentes Industriais	<input type="radio"/>					
	Resíduos Químicos	<input type="radio"/>					
	Outros	<input type="radio"/>					
Solo	Sem Danos					Muito Alta	
	Erosão	<input type="radio"/>					
	Deslizamento	<input type="radio"/>					
	Contaminação	<input type="radio"/>					
	Outros	<input type="radio"/>					
Ar	Sem Danos					Muito Alta	
	Gases Tóxicos	<input type="radio"/>					
	Partículas em Suspensão	<input type="radio"/>					
	Radioatividade	<input type="radio"/>					
	Outros	<input type="radio"/>					
Flora	Sem Danos					Muito Alta	
	Desmatamento	<input type="radio"/>					
	Queimada	<input type="radio"/>					
	Outros	<input type="radio"/>					
Fauna	Sem Danos					Muito Alta	
	Caça Predatória	<input type="radio"/>					
	Outros	<input type="radio"/>					
9 - Prejuízos Econômicos							
Setores da Economia		Quantidade			Valor		
Agricultura		produção			Mil R\$		
	Grãos/cereais/leguminosas	<input type="text"/>		t	<input type="text"/>		
	Fruticultura	<input type="text"/>		t	<input type="text"/>		
	Horticultura	<input type="text"/>		t	<input type="text"/>		
	Silvicultura/Extrativismo	<input type="text"/>		t	<input type="text"/>		
	Comercial	<input type="text"/>		t	<input type="text"/>		
	Outras	<input type="text"/>		t	<input type="text"/>		
Pecuária		cabeças			Mil R\$		
	Grande porte	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		
	Pequeno porte	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		
	Avicultura	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		
	Piscicultura	<input type="text"/>		mil unid	<input type="text"/>		
	Outros	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		
Indústria		produção			Mil R\$		
	Extração Mineral	<input type="text"/>		t	<input type="text"/>		
	Transformação	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		
	Construção	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		
	Outros	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		
Serviços		prest. de serviço			Mil R\$		
	Comércio	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		
	Instituição Financeira	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		
	Outros	<input type="text"/>		unid	<input type="text"/>		

Descrição dos Prejuízos Econômicos		
10 - Prejuízos Sociais		
Serviços Essenciais	Quantidade	Valor
Abastecimento d'Água		Mil R\$
Rede de Distribuição	<input type="text"/> m	<input type="text"/>
Estação de Tratamento (ETA)	<input type="text"/> unid	<input type="text"/>
Manancial	<input type="text"/> m ³	<input type="text"/>
Energia Elétrica		Mil R\$
Rede de Distribuição	<input type="text"/> m	<input type="text"/>
Consumidor sem energia	<input type="text"/> consumidor	<input type="text"/>
Transporte		Mil R\$
Vias	<input type="text"/> km	<input type="text"/>
Terminais	<input type="text"/> unid	<input type="text"/>
Meios	<input type="text"/> unid	<input type="text"/>
Comunicações		Mil R\$
Rede de Comunicação	<input type="text"/> km	<input type="text"/>
Estação Retransmissora	<input type="text"/> unid	<input type="text"/>
Esgoto		Mil R\$
Rede Coletora	<input type="text"/> m	<input type="text"/>
Estação de Tratamento (ETE)	<input type="text"/> unid	<input type="text"/>
Gás		Mil R\$
Geração	<input type="text"/> m ³	<input type="text"/>
Distribuição	<input type="text"/> m ³	<input type="text"/>
Lixo		Mil R\$
Coleta	<input type="text"/> t	<input type="text"/>
Tratamento	<input type="text"/> t	<input type="text"/>
Saúde		Mil R\$
Assistência Médica	<input type="text"/> p.dia	<input type="text"/>
Prevenção	<input type="text"/> p.dia	<input type="text"/>
Educação		Mil R\$
Alunos sem dia de aula	<input type="text"/> aluno/dap	<input type="text"/>
Alimentos Básicos		Mil R\$
Estabelecimentos. armazenadores	<input type="text"/> t	<input type="text"/>
Estabelecimentos comerciais	<input type="text"/> estabelec.	<input type="text"/>
Descrição dos Prejuízos Sociais		

11 - Informações sobre o Município				
Ano Atual		Ano Anterior		
População (hab):	Orçamento (Mil R\$):	PIB (Mil R\$):	Arrecadação (Mil R\$):	
12 - Avaliação Conclusiva sobre a Intensidade do Desastre (Ponderação)				
Critérios Preponderantes				
Intensidade dos Danos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Humanos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ambientais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vulto dos Prejuízos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Econômicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sociais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidade de Recursos Suplementares	Pouco Vultosos	Mediamente Vultosos ou Significativos	Vultosos porém Disponíveis	Muito Vultosos e Não Disponíveis no SINDEC
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios Agravantes				
	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Importância dos Desastres Secundários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Despreparo da Defesa Civil Local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de Vulnerabilidade do Cenário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de Vulnerabilidade da Comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Padrão Evolutivo do Desastre	Gradual e Previsível	Gradual e Imprevisível	Súbito e Previsível	Súbito e Imprevisível
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tendência para agravamento	Não			Sim
	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>
Conclusão				
Nível de Intensidade do Desastre	I	II	III	IV
Porte do Desastre	Pequeno ou Acidente	Médio	Grande	Muito Grande
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13 - Instituição Informante		Responsável		
Nome da Instituição				
Cargo	Assinatura	Telefone	Dia	Mês
				Ano
14 - Instituições Informadas		Informada		
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil		<input type="radio"/>		
Coordenadoria Regional de Defesa Civil		<input type="radio"/>		
15 - Informações Complementares				
Moeda utilizada no preenchimento:		Taxa de conversão para o Dólar Americano:		